

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA ( PÔSTER )

NOME: DENNER HENRIQUE ISAIAS SOUZA

TÍTULO: ESTUDO DA BIOATIVIDADE DO EXTRATO DAS FOLHAS DA OLEA EUROPAEA L. SOBRE O STAPHYLOCOCCUS AUREUS E COAGULAÇÃO SANGUÍNEA.

AUTORES: MARLON VILELA DE BRITO, DENNER HENRIQUE ISAIAS SOUZA , DENNER HENRIQUE ISAIAS SOUZA, MARINA VIEIRA, EMERSON DIAS GONÇALVES, MARCO TÚLIO MENEZES CARVALHO, MARLON VILELA DE BRITO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: COAGULAÇÃO; PLANTAS MEDICINAIS; OLEA EUROPEA; ANTIMICROBIANO

## RESUMO

Os mecanismos de equilíbrio funcional da hemostasia destinam-se a regular o fluxo sanguíneo, evitando a ativação excessiva da coagulação, que pode levar à oclusão vascular e à trombose. O uso contínuo de drogas anticoagulantes pode causar efeitos deletérios aos pacientes, como hemorragias, surgindo o interesse por novas opções terapêuticas, principalmente a partir de fontes naturais. A biodiversidade brasileira possui uma grande variedade de espécies vegetais, muitas delas endêmicas e adaptadas às condições de estresse ambiental. Estudos recentes indicam algumas dessas espécies como fontes promissoras de compostos com diversas atividades biológicas, como anticoagulante e antimicrobiana. O estudo avaliou in vitro a capacidade anticoagulante e o potencial antimicrobiano de compostos extraídos da *Olea europea* L. A partir das folhas foi obtido extratos orgânicos utilizando como solvente o etanol. O tempo de protrombina (TP) e o tempo de ativação parcial da tromboplastina (TTPa) do plasma humano foram monitorados para avaliar o potencial anticoagulante dos extratos. A ação antimicrobiana foi avaliada por antibiograma em agar Miller-Hinton, sobre o *Staphylococcus aureus*, devido a sua grande afinidade por diversas estruturas, e por possuir mecanismos de virulência multifatorial. Para a realização dos ensaios, discos de difusão estéril, embebidos com diferentes diluições do extrato foram depositados sobre a superfície do meio ágar após a inoculação, por semeadura, da cultura de *S. aureus* (ATCC 25923). Disco contendo Penicilina G 10 U.I foi utilizado como controle. Após 24 horas de incubação à 37°C, os halos de inibição, quando formados, foram medidos e comparados com o controle para demonstrar a inibição do crescimento. Os resultados mostraram que o TP não foi significativamente alterado por nenhum dos extratos. Entretanto, o teste TTPa prolongou significativamente de 3 e 8 vezes utilizando o extrato etanólico obtido da *Olea europea*.